



APROVADA

NA 569

a. Sessão

ALADI/CR/Ata 564
(Extraordinária)
8 de junho de 1995
Hora: 12h 30m às 12h 50m

ORDEM DO DIA

Despedida do Excelentíssimo Senhor Embaixador Guillermo Fernández-Cornejo Cortés, Representante Permanente do Peru.

Preside:

ANTONIO CESPEDES TORO

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loría González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Guilherme de Aguiar Patriota (Brasil), Jaime Pinzón López e Henry Javier Arcos (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Equador), Ignacio Villaseñor e Dora Rodríguez Romero (México), Alfredo Núñez (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo Cortés, Efraín Saavedra Barrera, Pedro Bravo Carranza, Pablo Cisneros e Mercedes Alayo Nieto (Peru), Adolfo Castells Mendivil e Eduardo Penela Ríos (Uruguai), Ariel Vargas (Venezuela), Carlos Alberto Prera Flores (Guatemala), Luis A. Macchiavello (OEA).

Secretário-Geral a.i: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Inicia-se a 564a. sessão, extraordinária, do Comitê de Representantes, convocada para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Guillermo Fernández-Cornejo Cortés, Representante Permanente do Peru.

Excelentíssimo Senhor Embaixador do Peru, Guillermo Fernández-Cornejo, Senhores Representantes, Senhores Observadores, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhores funcionários da Secretária-Geral, senhoras e senhores, nossa casa da integração é hoje cenário de um ato extraordinário do Comitê de Representantes para despedir um de seus membros prediletos, respeitado, prezado e querido pelas suas qualidades profissionais e pessoais e por uma grande calidez humana, própria dos homens que em cada passo semeiam uma semente de amizade, irmandade e solidariedade.

Estou certo de que todos sentimos uma sensação estranha, entre a tristeza e a alegria, que não dá lugar a palavras formais, às vezes frias, mas podemos expressar alguns sentimentos para o amigo e colega Embaixador Guillermo Fernández-Cornejo.

Uma de suas características mais relevantes é seu profissionalismo diplomático.

Homem que soube combinar o encanto da clássica diplomacia francesa com a diplomacia moderna do tratamento direto, aberto e de ação dinâmica.

Nos momentos de deliberações complexas e difíceis que tivemos neste foro durante sua gestão soube parar e agir com espírito conciliador na busca da melhor solução para o equilíbrio para dos interesses dos países. Com esta contribuição já justificou sua passagem por esta casa. Não é exagero afirmar que é o protótipo do diplomata moderno.

Esta contribuição não só é produto de seu talento, senão de uma preparação acadêmica e profissional de quem transitou pelas letras, direito e ciências políticas, integração econômica e carreira diplomática no serviço exterior de seu país que, tanto na sua Chancelaria quanto nos diferentes países do mundo, permitiram-lhe conhecer a realidade internacional e sub-regional em diferentes áreas do mundo e essa rica experiência nos ofereceu com generosidade e humildade.

O Embaixador Fernández-Cornejo é sem dúvida um digno representante de seu país, porque sempre semeou uma visão positiva e de esperança para o Peru, inclusive em seus momentos mais difíceis.

É assim que quando se incorporou a este Comitê, em outubro de 1992, transmitiu uma mensagem clara sobre a situação peruana naquele momento e suas perspectivas no âmbito de sua política exterior e participação no processo de integração econômica do Grupo Andino e da ALADI.

Nosso prezado amigo e colega foi participante e protagonista neste foro desde 1992 até o presente, em momentos cruciais e de grandes inovações conceituais no processo da integração de nossos países, dotado de uma dinâmica especial dos esquemas sub-regionais e dos acordos bilaterais de nova geração.

Expôs sua verdade, com uma tônica de esperança que deu profunda credibilidade a sua mensagem. Lembremos uma parte de seu discurso quando dizia: "nossos países, atendendo sem dúvida, requerimentos insoslayáveis, orientaram boa parte de seus esforços para a construção da unidade latino-americana. O Peru não ficou alheio a este processo; pelo contrário, sua ativa e histórica participação no mesmo, levaram o Peru a indicar em sua Constituição política que a integração é um dos objetivos prioritários do Estado peruano".

Agora, que devemos despedi-lo, deixa-nos com uma realidade enriquecida de novos elementos: a inserção da ALADI na projeção hemisférica, a perspectiva real de articulação do Grupo Andino e do MERCOSUL, bem como os acordos bilaterais e um grande desafio que devemos enfrentar nesta mesa, como é a definição de novas orientações para que a ALADI, no âmbito do Tratado de Montevideu 1980, tenha o protagonismo que todos esperamos em um cenário internacional repleto de complexidades e dificuldades que, sem dúvida, venceremos.

Prezado Guillermo, sempre estaremos perto de você e de sua digníssima senhora em qualquer lugar que estiveram e não duvide que também estaremos buscando sua opinião, seus conselhos, suas palavras de alento, das quais sentimos muita falta.

Em nome do Comitê, desejamos os melhores êxitos e ventura pessoal junto com sua senhora.

Muitas felicidades Guillermo!

Com a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO a.i. Senhor Embaixador Fernández-Cornejo, Senhor Presidente em exercício do Comitê, Senhores Representantes e demais membros das Representações Permanentes, Senhores Observadores, Senhor Secretário-Geral Adjunto e demais companheiros da Secretaria-Geral, "Gracias a la vida" disse sempre a cantora tucumana e às vezes, também, dizemos, quando a vida oferece a oportunidade de assumir um papel que não desejaríamos desempenhar mas, que me permite expressar o afeto por uma pessoa que hoje culmina ou, talvez, inicia, uma etapa de sua vida.

Oriundo do norte peruano, terra de galhardo e bravio esplendor. "Caballero de fina estampa", Guillermo Fernández-Cornejo, quem nos acompanha, desde outubro de 1992, nesta dura luta, que é a construção da integração de nossa amada América Latina, toca hoje sua alvorada de despedida, talvez, para melhores destinos, deixando-nos o pesar da despedida.

Graças ao Todo-poderoso, durante quase três anos tivemos a sorte de poder compartilhar com Guillermo desta mesa e de outras mais suculentas e melhor servidas, o qual nos permitiu apreciar sua lucidez intelectual, sua impertérrita diplomacia, sua galhardia, mas, sobretudo, suas imensas qualidades como ser humano e como pessoa.

Ao longo de sua passagem entre nós, teve que enfrentar difíceis obstáculos. Mudanças políticas, negociações complicadas, desavenças cristalizadas, as quais sempre superou com grande maestria. Paciência e inteligência, qualidades que a natureza lhe deu, foram suas eternas armas para combater nesta tenaz batalha que implica construir a história da unidade de nossa região.

Correspondeu a Guillermo representar seu país, berço de cultura, que fazemos nosso porque encerra inesquecíveis lembranças de nossa própria existência, foi feito em momentos de transição, distensão, democratização, multilateralismo unido com o regionalismo e a bilateralidade que impactam o futuro da Associação e, também, o Peru. Mundo convulsionado que forma seus condutores como capitães de alto nível e os capacita como pilotos para enfrentar turbulências. Esse foi Guillermo desde o lugar que hoje deixa.

Sob o rumor de "marinera" com o sabor da "jora", o aroma do cabrito que se seca e coberto pela "fina garúa de junio", afasta-se um amigo, a quem sempre lembraremos e desejaremos encontrar talvez sob "el puentecito escondido" ou, talvez, transitando "del puente a la alameda" deixando na sua passagem "aroma de mixtura".

Senhor Embaixador, interpretando o sentimento do Secretário-Geral, Antonio Antunes, hoje ausente, de meu colega Isaac Maidana e de todos os funcionários do Organismo que hoje interinamente me corresponde dirigir, nosso agradecimento por seus ensinamentos, por seu permanente apoio e compreensão. Saiba que as portas desta casa e as de nossos lares, onde quer que estejam, permanecerão abertas para agasalhá-lo com o manto do respeito e da amizade que Vossa Excelência forjou em nós. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Embaixador Guillermo Fernández-Cornejo.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo). Senhor Presidente, antes de mais nada, devo agradecer suas palavras, que verdadeiramente me comovem, sinto-me abrumado pelo manifestado neste momento, tanto por Vossa Excelência quanto pelo Secretário-Geral a.i.

A verdade é que não tenho a menor idéia do que vou dizer. Expressamente não trouxe nada escrito nem desejava fazer um discurso de despedida.

Vossa Excelência já mencionou o que manifestei quando assumi com respeito à atitude de meu país e de meu Governo de continuar trabalhando pela integração, porque o Peru sempre o fez, apesar

de suas mudanças e de suas circunstâncias, muitas vezes difíceis de enfrentar internamente. De qualquer maneira, é verdade, tentei ser fiel reflexo de meu Governo nesta tarefa da integração. Quando vim para aqui, pensei que era muito "ad hoc" para mim ajudar a esta integração latino-americana com o que de alguma maneira havia em Bruxelas ou em Genebra, em cursos do INTAL ou outros. A verdade é que cheguei aqui e constatei que não sabia nada do que finalmente tinha pensado que era suficiente. Junto com todos os membros deste ilustre Comitê, alguns que já não estão e outros que chegaram depois, comecei a fazer o que significa levar à prática a integração. Não se trata de teorizar. Sobre a integração pode escrever-se um artigo, pode dizer-se muitas coisas, inclusive podem ser feitos planos para o futuro, mas quando estamos para tomar decisões, as coisas são mais difíceis e, sobretudo, quando cada um de nós, respondendo aos interesses nacionais, também tem seus pontos de vista.

Provavelmente, no que mais contribuí neste foro, neste conclave foi como já disse Vossa Excelência, buscando uma consiliação. Sempre tentei um consenso, que é a única forma de chegarmos a um fim; não se pode impor a nenhum país uma integração que não quer. Portanto, muitas vezes, até com meu silêncio, certamente responsável e decidido, ou seja, não por omissão senão pela ação de ficar em silêncio, ajudei a que em algumas longas sessões se chegasse mais rápido ao consenso. E essa experiência, esses quase três anos de ter estado neste recinto, tão querido para mim, serviram-me para levar comigo uma idéia global do que é a ALADI, do que deve ser a ALADI e da coordenação que este Organismo tão importante deve ter com os demais latino-americanos para alcançar finalmente, como quem arma um complicado quebra-cabeça, que as peças se encaixem perfeitamente e evitar o duplo emprego, a dispersão ou a contradição.

Faço votos, Senhor Presidente, para que cada um de nós, aqui presentes, falo dos senhores neste caso, eu já me retiro, tenha sempre presente que a integração é o melhor que podemos fazer e que há que contribuir para com ela com nossa atitude positiva e, fazer muitas vezes, uma espécie de "lobby" em sentido contrário para nossos Governos, para que nossos Governos apóiem esta idéia integracionista, esta convergência, esta forma de ver, a partir de Miami, uma perspectiva onde a ALADI tenha maior atividade; mais do que atividade que seja a "vedette" desta coordenação em função da integração global mais adiante. Faço votos por isso, faço votos para que sempre alcancem os objetivos do caso e, que agora que estamos neste processo onde poderíamos ter ingerências de outros organismos ou de outros países procuremos que a ALADI seja verdadeiramente a "vedette" nesta coordenação global e perspectivas em uma verdadeira e importante integração para o ano 2000. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Convido o Excelentíssimo Senhor Embaixador Guillermo Fernández-Cornejo a receber a bandeja recordatória de sua passagem pela ALADI.

- O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, entrega ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Guillermo Fernández-Cornejo, Representante Permanente do Peru, uma bandeja recordatória.

Senhores Representantes, finaliza assim esta reunião, encerra-se a sessão.

- Assim se procede.
